OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Faria Lima

Grupo de Gestão

6^a reunião – 8 de dezembro de 2009





OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Faria Lima

- 1. Apresentação e Aspectos Financeiros
- 2. Intervenções Urbanísticas Largo da Batata
- 3. Intervenções Viárias
- 4. Habitação de Interesse Social
- 5. Transporte





1 – Apresentação e Aspectos Financeiros



1. Perímetro



1. Área de abrangência e características

Cada setor tem parâmetros específicos





1. Evolução financeira

A Operação Urbana Consorciada Faria Lima foi registrada na CVM sob o nº: 2004/02, em 15 de outubro de 2004. A emissão total autorizada pela CVM é de 650.000 CEPAC, com o valor mínimo de R\$ 1.100,00 totalizando um montante de R\$ 715.000.000,00.

A 1ª Distribuição Pública de CEPAC desta Operação Urbana foi registrada na CVM sob o nº CVM/SRE/TIC/2004/002 em 26 de outubro de 2004, com quantidade autorizada de 367.290 CEPAC, totalizando um montante de R\$ 404.019.000,00, com prazo de encerramento de até 2 anos.

	Leilão/	Data	Ofertados	Colocado	Saldo em	Valor	Valor	R\$	Consolidado
Colocação Privada					CEPAC	Mínimo	Realizado		Ano
2004	1º Leilão	27/12/2004	90.000	9.091	358.199	1.100	1.100	10.000.100	27 400 200
2004	Colocação Privada	29/12/2004	-	24.991	333.208	-	1.100	27.490.100	37.490.200
	Colocação Privada	07/12/2005	-	3.292	329.916	ı	1.100	3.621.200	
2005	Colocação Privada	27/12/2005	-	2.579	327.337	ı	1.100	2.836.900	10.755.800
	Colocação Privada	28/12/2005	-	3.907	323.430	ı	1.100	4.297.700	
	Colocação Privada	24/01/2006	-	6.219	317.211	ı	1.100	6.840.900	
2006	Colocação Privada	15/02/2006	-	1.022	316.189	ı	1.100	1.124.200	10.967.000
	2º Leilão	11/10/2006	10.000	2.729	313.460	1.100	1.100	3.001.900	
	Total		100.000	53.830	313.460			59.213.000	



1. Evolução financeira

A 2ª Distribuição Pública de CEPAC desta Operação Urbana foi registrada na CVM sob o nº CVM/SRE/TIC/2007/002 em 28 de setembro de 2007, com quantidade autorizada de 313.460 CEPAC, totalizando um montante de R\$ 344.806.000 com prazo de encerramento de até 2 anos.

	₋eilão/ ição Privada	Data	Ofertados	Colocado	Saldo em CEPAC	Valor Mínimo	Valor Realizado	R\$	Consolidado Ano
2007	1º Leilão	17/10/2007	156.730	156.730	156.730	1.225	1.240	194.346.767	204 705 577
2007	Colocação Privada	20/12/2007	-	72.942	83.788	-	1.240	90.448.809	284.795.577
2008	2º Leilão	12/03/2008	83.788	83.788	-	1.300	1.538	128.866.782	128.866.782
	Total		240.518	313.460	-			413.662.359	

A 3ª Distribuição Pública de CEPAC desta Operação Urbana foi registrada na CVM sob o nº CVM/SRE/TIC/2008/003 em 17 de dezembro de 2008, com quantidade autorizada de 269.284 CEPAC, totalizando um montante de R\$ 296.212.400 com prazo de encerramento de até 2 anos.

	.eilão/ ção Privada	Data	Ofertados	Colocado	Saldo em CEPAC	Valor Mínimo	Valor Realizado	R\$
2009	1º Leilão	05/02/2009	100.000	55.612	213.672	1.700	1.700,00	94.540.400
2009	2º Leilão	05/03/2009	30.000	1.521	212.151	1.715	1.715,00	2.608.515
2009	3º Leilão	22/10/2009	120.000	120.000	92.151	1.850	2.100,00	252.000.000
	Total		250.000	177.133	92.151			349.148.915



1. Saldo de CEPACs da Operação Urbana

Total da Operação	650.000
1ª Distribuição (23/10/2004)	(367.290)
Saldo da 1ª Emissão	313.460
2ª Distribuição (28/09/2007)	(313.460)
Colocação Privada (21/10/2008)	(2.500)
3ª Distribuição (17/12/2008)	(269.284)
Saldo Final (*)	10.926

^(*) Caução cancelada referente Processo 053.06.110790-4, 8º Vara da Fazenda Pública. As partes celebraram acordo, tendo sido extinto o feito, em senteça proferida em 26/06/2008.



1. Controle de estoque da área adicional de construção

CONTROLE DE ESTOQUES DE ÁREA ADICIONAL DE CONSTRUÇÃO													
SETORES	TORES ESTOQUE MÁXIMO (m²)		ESTOQUE CONSUMIDO (m2)		ESTOQUE EM	ESTOQUE EM ANÁLISE (m2)		PROPOSTAS PENDENTE POR INSUFICIÊNCIA DE ESTOQUE		ESTOQUE DISPONÍVEL (m²)		PORCENTAGEM CONSUMIDA	
	RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	RESIDENCIAL		RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	
HÉLIO PELEGRINO	292.445,00	182.505,00	97.187,88	52.742,96	26.953,07	7.030,58	0,00	0,00	195.257,12	129.762,04	33,23%	28,90%	
FARIA LIMA	288.190,00	73.715,00	28.287,27	60.145,15	2.544,72	39.101,35	0,00	0,00	259.902,73	13.569,85	9,82%	81,59%	
PINHEIROS	286.695,00	96.600,00	31.774,91	18.621,75	0,00	15.458,96	0,00	0,00	254.920,09	77.978,25	11,08%	19,28%	
OLIMPÍADAS	190.440,00	95.565,00	2.079,10	95.563,13	0,00	0,00	0,00	1.856,00	188.360,90	1,87	1,09%	100,00%	
TOTAL	1.506.	.155,00	386.4	102,15	91.0	88,68	1.85	56,00					

LIMITE DE ESTOQUE PARA EFEITO DE OFERTA DE CEPAC						
1.310.000,00						
(233.856,48)						
(386.402,15)						
ESTOQUE GERAL DISPONÍVEL 689.741,37						

^{*} Estoque consumido após a Lei 13.769/04 Estoque total consumido pela Lei.11.732/95 - 1.173.856,48 m²

RESUMO DE CEPAC								
LEILOADO	429.471							
COLOCAÇÕES PRIVADA	117.452							
CONVERTIDO	(355.373)							
EM CIRCULAÇÃO	191.550							

	CEPAC CONVERTIDO				
SETORES	ÁREA ADICIONAL	USO E PARÂMETROS			
HÉLIO PELEGRINO	92.080	17.210			
FARIA LIMA	111.438	4.434			
PINHEIROS	21.572	2.666			
OLIMPÍADAS	104.323	1.650			
SUB-TOTAL	329.413	25.960			
TOTAL	355.373				



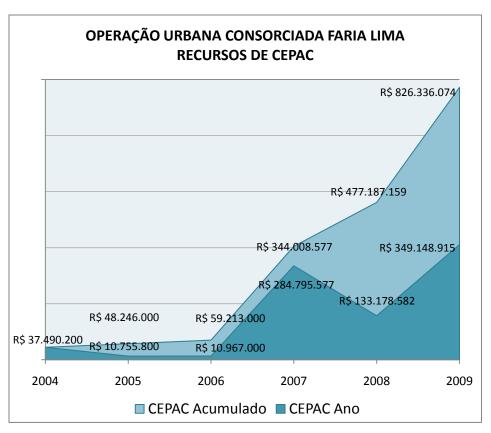
1. Utilização dos recursos

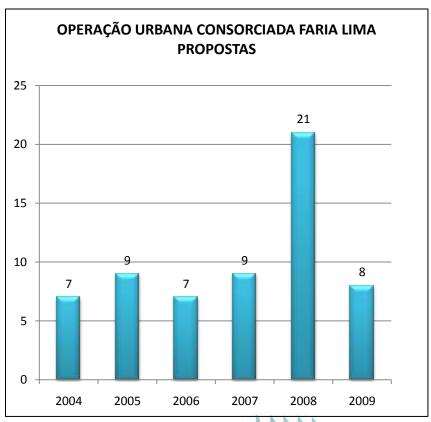
ENTRADAS		R\$ 1.046.241.140,48
Outorga Onerosa	R\$ 405.873.495,97	
Leilão de CEPAC	R\$ 433.364.464,18	
CEPAC - Colocação Privada	R\$ 140.971.609,42	
Outras Entradas	R\$ 597.384,05	
Receita Financeira Líquida	R\$ 65.434.186,86	
SAÍDAS		(R\$ 770.363.412,94)
Obras e Serviços	(R\$ 541.567.811,90)	
Taxa de Administração EMURB	(51.088.251,88)	
Despesas Bancárias, CPMF e Outros	(R\$ 2.572.667,54)	
Desapropriação	(135.192.029,34)	
Habitação de Interesse Social - HIS	(R\$ 39.942.652,28)	
SALDO FINAL EM 30/09/2009		R\$ 275.877.727,54



1. Resultados obtidos

- Foram realizados até o momento 7 leilões de CEPAC
- CEPAC R\$ 2.100,00







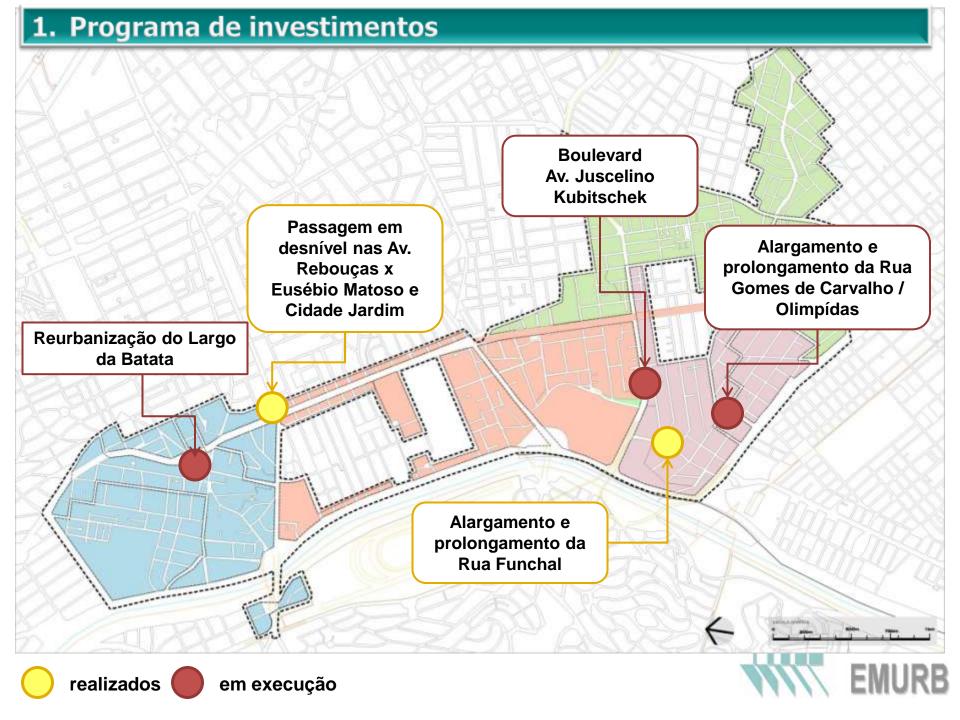
1. Habitação de Interesse Social – HIS

10% do total arrecadado devem ser utilizados na construção de Habitação de Interesse Social – HIS para moradores de favelas a seguir:

- Favela Rua Coliseu;
- Favela Real Parque;
- Favela Panorama.

Foi aberta conta específica com esta finalidade.





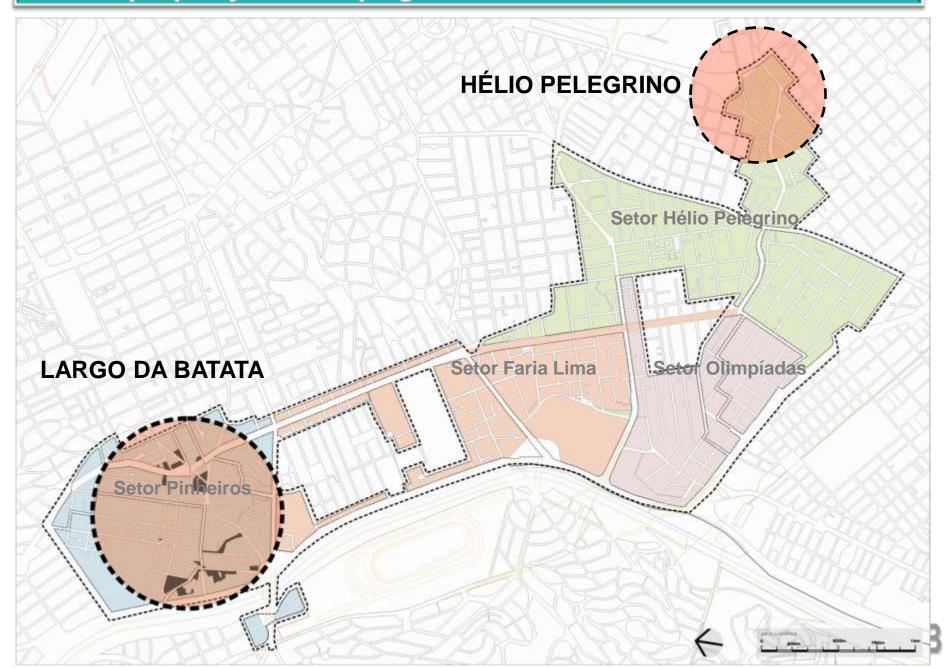
1. Intervenções

As principais intervenções são:

- Obras de passagem em desnível da Av. Brig. Faria Lima com a Av. Cidade Jardim e Av. Nove de Julho;
- Obras de passagem em desnível da Av. Brig. Faria Lima com a Av. Rebouças e Av. Eusébio Matoso;
- Prolongamento da Av. Hélio Pellegrino e implantação de avenida duplicada no eixo formado pela Rua Funchal e Rua Haroldo Veloso;
- Reconversão Urbana do Largo da Batata (realizado projeto executivo e iniciadas as desapropriações);
- Boulevard Juscelino Kubitschek;
- Passarela JK:
- Ciclovias;
- Transportes Públicos.



1. Desapropriações - Mapa geral



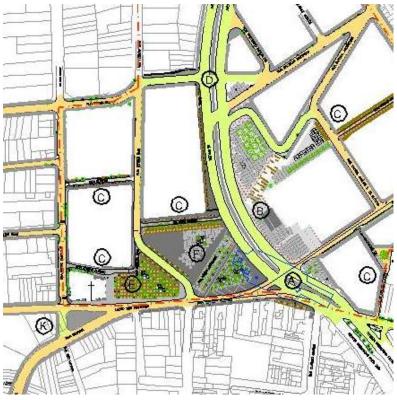
2 — Intervenções Urbanísticas: Largo da Batata





2. Mapa geral e detalhe



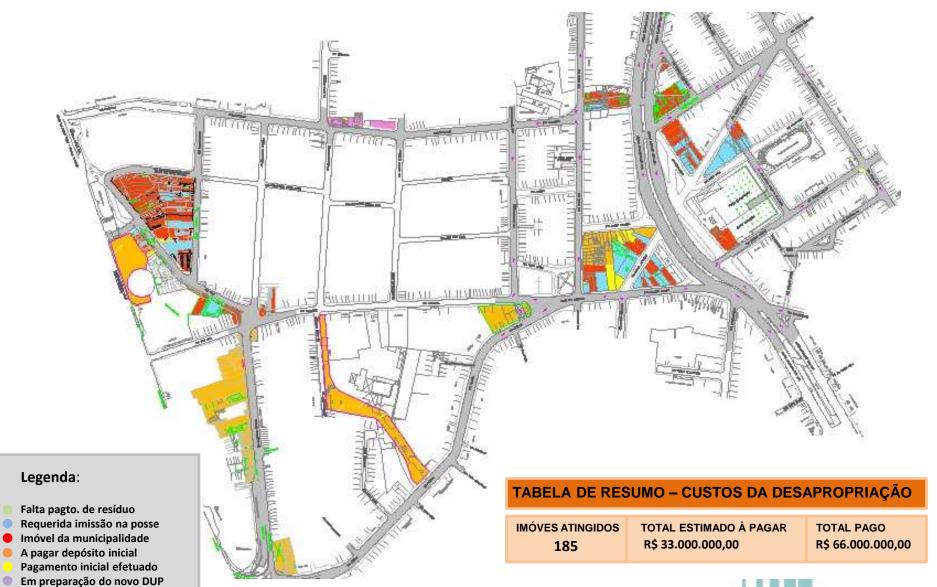




2. Largo da Batata – desapropriações

Em desapropriação pelo Metrô

Imóveis em ordem cronológica/precatório

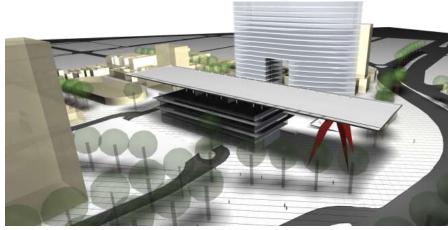




2. Vista geral atual – obras em execução

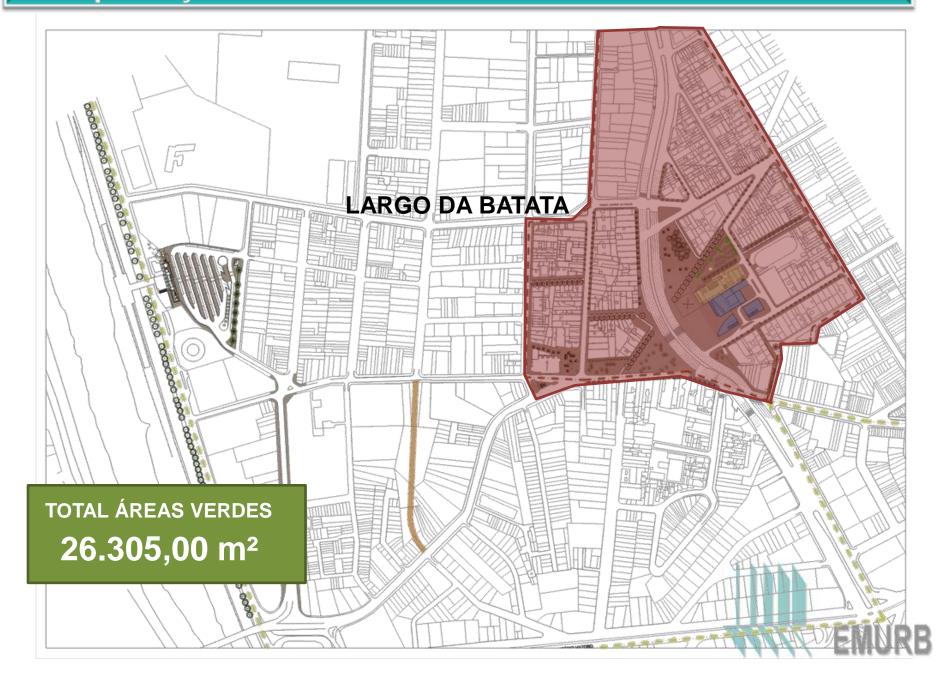








2. Implantação de áreas verdes



2. Novo terminal de ônibus – obras em execução











2. Imagens das obras











2. Imagens das obras





Terminal Capri – início de escavação



Extensão Baltazar Carrasco

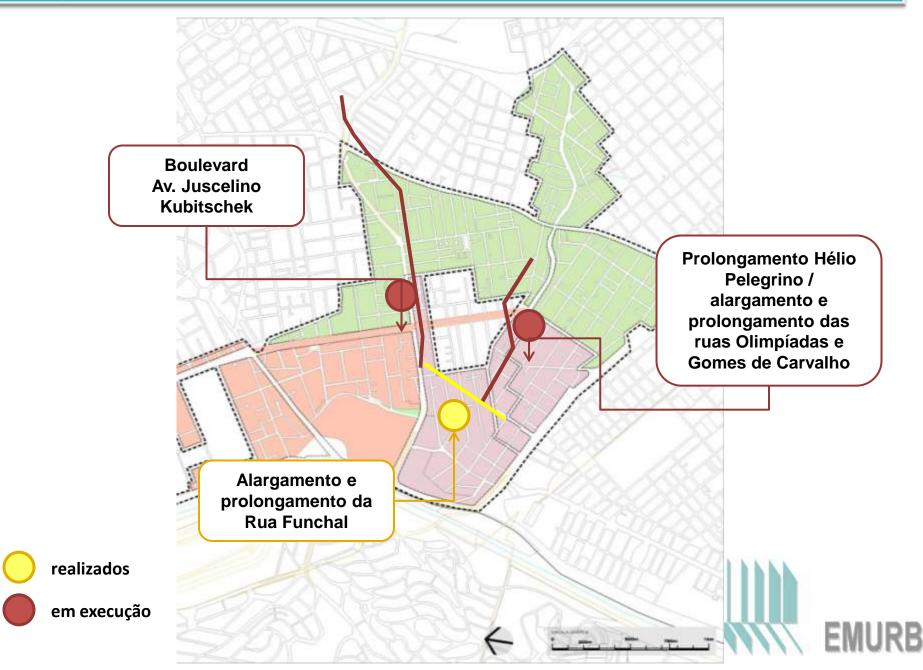


Rua Padre Carvalho

3 – Intervenções Viárias

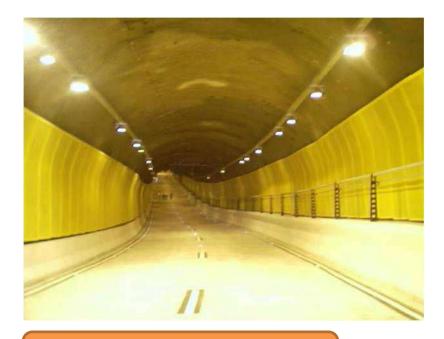


3. Ações

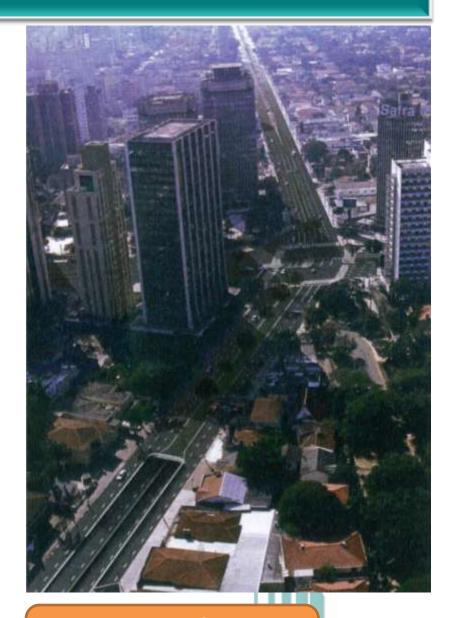


3. Investimentos já realizados

Túneis



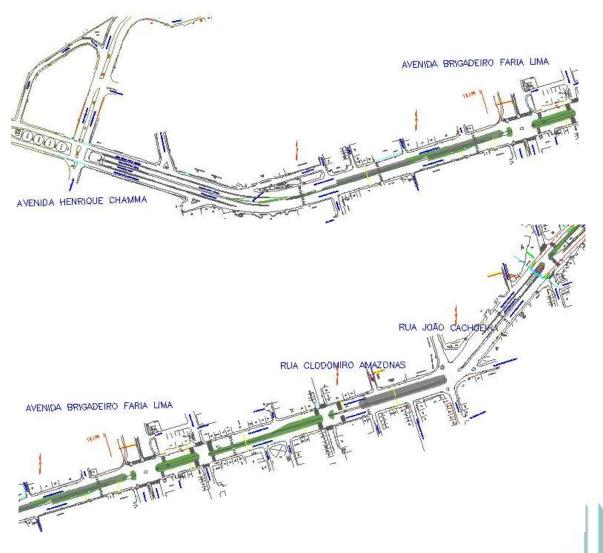
Passagem em desnível das Av. Faria Lima x Av. Cidade Jardim



Passagem em desnível das Av. Faria Lima x Av. Rebouças x Av. Eusébio Matoso



3. Boulevard JK – projeto básico em elaboração





3. Boulevard JK - visão geral





3. Boulevard JK - implantação de áreas verdes



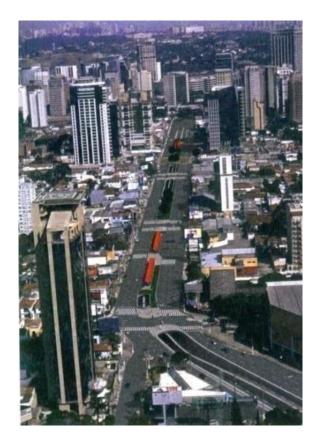
total áreas verdes 15.480,33 m²







3. Boulevard JK - imagem

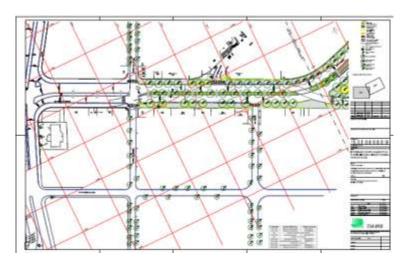


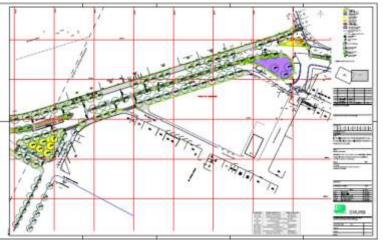
Juscelino Kubitschek



3. Extensão Hélio Pelegrino — situação atual

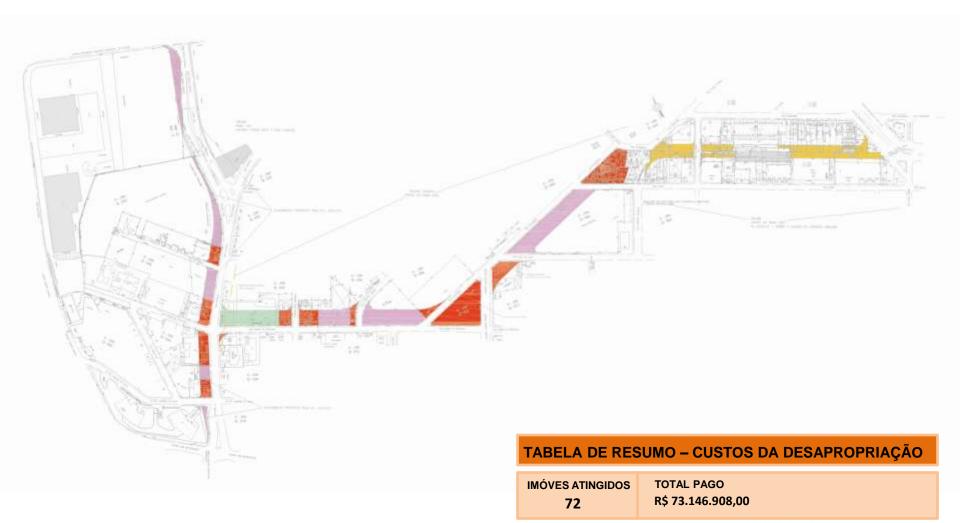
• Em execução, aguardando conclusão de desapropriações







3. Helio Pelegrino – desapropriações





3. Helio Pelegrino — implantação de áreas verdes





4 — Habitação de Interesse Social - HIS



4. Favela do Real Parque



- Implantação de HIS para atendimento a 1300 famílias
- Investimento: a definir em função do projeto
- Plantas expropriatórias concluídas em DESAP para avaliação de custos
- Órgãos envolvidos: EMURB/SEHAB/DESAP



4. Favela do Real Parque



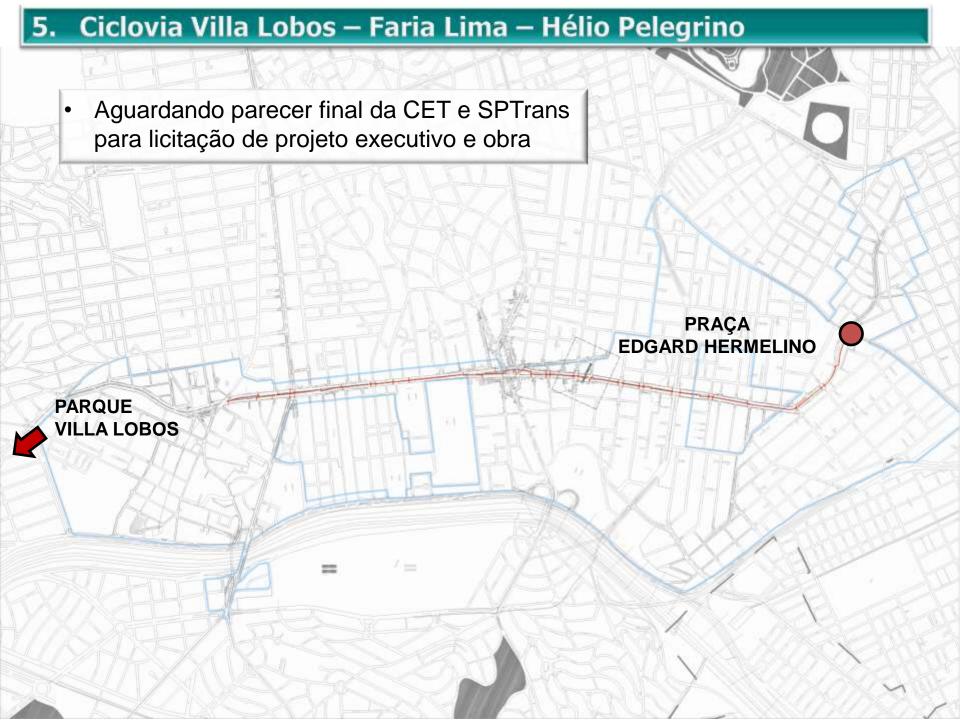


5 – Transporte



5. Ciclovias – visão geral

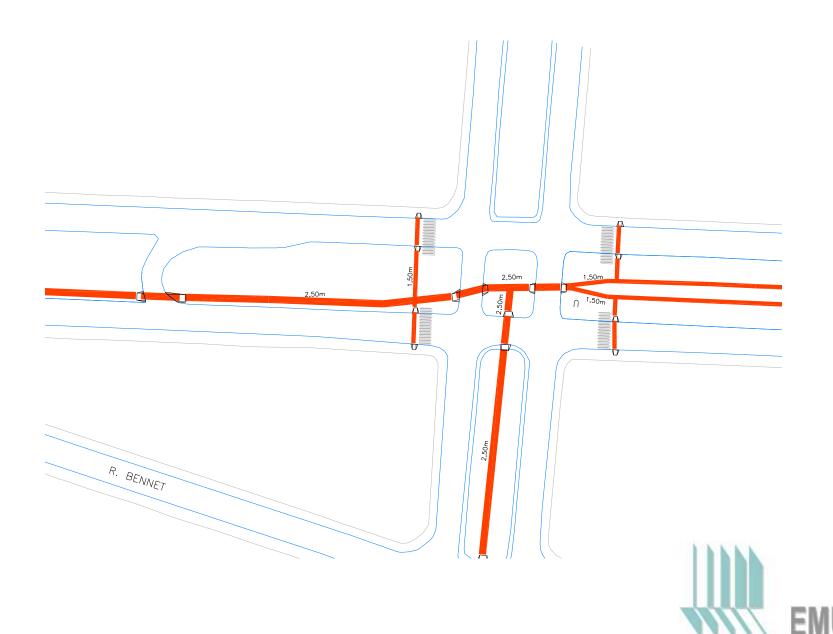




5. Ciclovia Villa Lobos - Faria Lima - Hélio Pelegrino



5. Ciclovia Villa Lobos - Faria Lima - Hélio Pelegrino



Ciclovia Villa Lobos - Faria Lima - Hélio Pelegrino









EMURB - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO

Presidente
MARCELO CARDINALE BRANCO

Diretoria de Desenvolvimento e Intervenções Urbanas **RUBENS CHAMMAS**

Superintendência de Desenvolvimento ROSA MARIA MIRALDO

Assessoria
GULHERME E. DO AMARAL

Gerência de Operações Urbanas VLADIMIR ÁVILA MARILENA FAJERSZTAJN LUCIA M. OKUMURA

Gerência de Desenvolvimento Urbanas VLADIR BARTALINI ANGELA S. SILVA

